

## Infraestrutura

# Laboratórios reúnem equipamentos e materiais exclusivos



Com mais de 40 laboratórios e infraestrutura diferenciada em diversas áreas, como Saúde, Ciências Biológicas, Exatas, Música e Comunicação, o complexo de laboratórios da UniSantos possui áreas de 4.200 m<sup>2</sup>, como no Campus Dom Idílio José Soares, 17 laboratórios de Informática, quatro salas de internet, mais de 600 computadores e 21 impressoras. Recentemente, a instituição investiu em mais dois modernos laboratórios que têm despertado a atenção de alunos, professores e pesquisadores que visitam a Universidade, principalmente por suas instalações e equipamentos disponíveis para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Localizados no Campus Dom Idílio José Soares, os laboratórios de Música e de Geociências representam os novos diferenciais da UniSantos.

## Com rochas e minerais, Geociências é único na região

Rochas, minerais, fósseis, caixa de erosão, lupa binocular, testemunhos de sondagem e sedimentos fazem parte do Laboratório de Geociências da UniSantos. Espaço diferenciado para a aplicação prática de conceitos básicos de Geologia, o local é utilizado semanalmente por 300 futuros profissionais das áreas de Engenharia Ambiental, Engenharia de Petróleo, Engenharia Civil e de Gestão Ambiental.

Durante as aulas, os alunos aprendem a classificar as rochas em seus três grandes grupos: magmáticas, sedimentares e metamórficas. Com um *kit rocha*, eles analisam a textura, porosidade e

estruturas, o que será fundamental para caracterização de reservatórios e questões relacionadas a escorregamentos.

Dos materiais terrestres, os futuros profissionais têm à disposição minerais como os carbonatos, sulfatos, silicatos, sulfetos e óxidos. Testes são realizados para identificação do material, assim como simulação de sedimentos arredondados e esféricos, além do trabalho com amostras de subsolo para melhor compreensão do processo de sondagem.

Além de dezenas de materiais dispostos em armários de acordo com a classificação e das amostras utilizadas

nos testes, no local são simuladas erosões em terrenos com e sem vegetação. Semanalmente, são feitos testes para acompanhar a movimentação da área, inclusive na parte inferior do solo.

A simulação dos movimentos das placas tectônicas e a cartografia também são trabalhadas no Laboratório de Geociências. "Este é um espaço diferenciado, onde o aluno encontra todo material necessário para colocar em prática a teoria, identificando material, selecionando e fazendo testes", ressalta a professora de Geologia, Ângela Maria Gonçalves Frigério.



Professora Ângela Frigério mostra caixa de erosão